



**ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS  
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE  
TAQUARITUBA**

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

**"LUZ DA VIDA"**

Taquarituba, 10 de junho de 2021.

**Ofício nº 20/2021**

**Assunto:** Entrega de relação nominal e relatórios circunstanciados referente ao termo de fomento 04/2021 de R\$21.933,51.

Vimos por meio deste encaminhar a Vossa Senhoria, relatórios circunstanciados do mês de maio de 2021, juntamente com a respectiva lista de relação nominal

Sem mais, aproveitamos a oportunidade para apresentar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

*Jair Ramalho da Silva Filho*

JAIR RAMALHO DA SILVA FILHO  
Assistente Social, CRESS: 59.015

Ilma Sr<sup>a</sup>.

Carolina M. AP. Viera

Coordenadora Municipal da Ação Social

Coord. Municipal da Ação Social de Taquarituba
Protocolo nº <u>393</u>
Data <u>10 / 06 / 2021</u>
<i>Elisiane Faria</i>
Assinatura do Responsável



# ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

**"LUZ DA VIDA"**

**IDENTIFICAÇÃO:** Associação de Apoio e Acolhimento as Pessoas em Situação de Risco de Taquarituba "LUZ DA VIDA"

**IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO:** Serviço de Acolhimento Institucional para adultos e famílias, em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

**REFERÊNCIA: maio de 2021**

Meta a ser atendida: 15

Número de Atendidos: 16

## RELAÇÃO NOMINAL

Nº	NOME	RG ou CPF	ENDEREÇO	ENTRADA	SAÍDA
01	Jair Aleixo Domingues	17.395.521-6	Vila São Vicente	06/12/2015	
02	Jose Carlos Oliveira	Sem documentação	Não possui	05/05/2020	
03	Marlon Aparecido de Oliveira	23.533.738-9	Não possui	22/01/2021	
04	José Roberto do Nascimento	27.110.390-5	Não possui saiu	26/01/2021	
05	Aparecido dos Santos Russo	23.504.763-6	Aleixo	02/02/2021	19/05/2021
06	Jorge Pereira da silva	137.694.588-69	Não possui	07/06/2021	
07	Roberto Carlos Camargo	28.792.470	Não possui	02/11/2020	28/05/2021
08	Robson Luiz da Silva	23.076.554-3	Não possui	20/01/2021	11/05/2021
09	Francisco do Rosário	30.270.688-4	Não possui	26/03/2021	
10	Junior Dias Batista	33.216.349-0	Não possui	08/12/2020	27/05/2021
11	Rafael Ademir Vieira	004.748.590-58	Não possui	29/12/2020	
12	Jose Carlos Correa	26.680.245-X	Não possui	27/04/2021	09/05/2021
13	José Nilson Tito	161.903.848-03	Não possui	26/03/2021	
14	Marcos Antônio Prestes	342.325.688-59	Não possui	04/03/2021	06/05/2021
15	Marcio Rodrigues da Silva	166.083.768-55	Não possui	12/03/2021	29/05/2021
16	Adriano Antunes de Lima	270.085.858-10	Não possui	07/06/2021	

"Declaramos sob as penas da Lei, a inteira responsabilidade pela veracidade das informações acima.



**ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS  
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE  
TAQUARITUBA**

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

**“LUZ DA VIDA”**

Taquarituba, 10 de junho de 2021

Jair Ramalho da Silva Filho  
Assistente Social  
CRESS 59.015



# ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

“LUZ DA VIDA”

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

### Mês de Referência maio de 2021

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS E FAMÍLIAS

#### 1) Dados da Identificação da OSC

ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO TAQUARITUBA- “LUZ DA VIDA”.

CNPJ: 08.794.239/0001-92

Endereço: Chácara Lajeado S/n

CEP: 18.740.000

Município: Taquarituba

Telefones: (14) 99442586

E-mail: asadeq.luzdavid@hotmai.com

DRADS de Referência: Avaré

Certificações: CMAS,

#### 2) Demandas Atendidas

16 acolhidos e suas famílias

#### 3) Ações Realizadas

As ações realizadas no mês de maio foram executadas através do serviço de acolhimento institucional para adultos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, conforme descrito a seguir:

**Acolhida e Escuta** – Realizada por toda a equipe da entidade, técnicas, monitores, neste momento o usuário recebe todas as informações e orientações do atendimento, logo após é encaminhado para o acolhimento.

**Acompanhamento individual, familiar e Estudo Socioeconômico** – Executado semanalmente pelo Assistente Social e Psicólogo, visando o fortalecimento de vínculos dos usuários com a entidade, e junto à equipe de trabalho que compõem a mesma. Durante os atendimentos busca-se o resgate da história vivida pelo acolhido, visando trabalhar em aspectos dificultadores da situação vivida por eles, em busca de melhorias. Logo após o início de acompanhamento é realizada a visita domiciliar quando possível, para buscar conhecer a realidade vivida pelo residente. Existe uma dificuldade no acompanhamento sistemático dos acolhidos devido à grande rotatividade deles.

**Elaboração de prontuários/ Relatórios** – Realizado semanalmente juntamente com os atendimentos e acompanhamentos individuais que são realizados pelo Assistente Social e Psicólogo, a abertura de novos prontuários se dá a partir de novos acolhidos na entidade.

**Rodas de conversa/ Grupos socioeducativos com os usuários e suas famílias:** estão sendo realizados semanalmente somente com os internos da casa.

**Grupo Psicossocial:** foram realizados nos dias 04, 11, 18 e 25 de maio. Seguem em anexo os relatórios dos grupos realizados.

**Atendimento Psicossocial:** Estão sendo feitos normalmente, seguindo os cuidados de distanciamento.



# ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

“LUZ DA VIDA”

**Encaminhamento a serviços de outras políticas pública:** Foram realizados encaminhamentos para consultas médicas, clínico geral, psiquiatra, fisioterapeuta, dentista, atualizações de cadastro dos beneficiários, segunda via de documentos.

**4) Metas, propostas e resultados alcançados:**

Metas, propostas: Através da execução do plano de ação 2021.

Resultados alcançados:

Encaminhamentos a promoção de acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; através de articulação com a rede.

**5) Justificativa para resultados não alcançados e proposta de ação para superação dos problemas enfrentados**

Resultados a serem alcançados: Os resultados não alcançados no mês de maio serão analisados e executados nos meses subsequentes.

Fortalecimento da atuação da diretoria da OSC junto ao Serviço.

Ampliar a captação de recursos próprios

Fortalecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido na entidade junto a rede do município (SUAS-“Saúde Mental”, CREAS, buscar a efetivação do protocolo de atendimento dos acolhidos.

Busca de parcerias para melhorias no que se remete a cultura e lazer na OSC.

Busca de melhorias nos espaços da comunidade afim de assegurar proteção aos usuários nesse momento de pandemia do Coronavírus.

**6) Propostas de Ação para Superação dos Problemas Enfrentados**

Discussão e avaliação da equipe técnica juntamente com diretoria da OSC

**7) Ações Complementares:**

Diariamente são executadas através dos usuários as atividades laborerápicas, onde eles são divididos através dos afazeres da entidade, como cozinhar, cuidar da horta, da criação, da higienização de todo o espaço que os mesmos ocupam assim como os cuidados pessoais com suas roupas e também cuidados com os quartos.

Os acolhidos da entidade também auxiliam na adaptação dos novos usuários.

**8) Aspectos Dificultadores:**

- Falta de recurso financeiro próprio
- Falta de capacitação para os monitores (já solicitado, estamos aguardando a data que será feita)

**9) Avaliação dos usuários quanto ao serviço**

No mês de abril o assistente social realizou as avaliações através de conversa com os monitores e diretoria da casa.

Taquarituba, 10 de junho de 2021

Jair Ramalho da Silva Filho  
Assistente Social  
CRESS: 59.015

# ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS DEPENDENTES QUÍMICOS DE TAQUARITUBA "ASADEQ"

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

**"LUZ DA VIDA"**

CNPJ- 08.794.239/0001-92

## 1. DEFINIÇÃO DE GRUPO

Enrique J. Pichon-Rivière, psiquiatra suíço que passou a vida na Argentina, nos trouxe grande e original contribuição para compreender os grupos, tendo como pilares epistemológicos a psicanálise e a psicologia social. Além disso, inaugurou, a partir desta compreensão sobre seu funcionamento, uma nova maneira de intervir nos grupos. É, dessa maneira, o criador da teoria e da técnica dos Grupos Operativos (Fabris, 2009), segundo Pichon-Rivière (1991).

O grupo operativo assemelha-se ao funcionamento do grupo familiar (como também propõe Zimmerman, 2000) e pode ser definido como ***um conjunto de pessoas reunidas por constantes de tempo e espaço, articuladas por sua mútua representação interna, que se propõe, implícita ou explicitamente, uma tarefa que constitui sua finalidade*** (p.157).

Na concepção de Pichon-Rivière, o grupo apresenta-se como instrumento de transformação da realidade, e seus integrantes passam a estabelecer relações grupais que vão se construindo, na medida em que começam a partilhar objetivos comuns, a ter uma participação criativa e crítica e a poder perceber como interagem e se vinculam.

A tarefa é a trajetória que o grupo percorre para atingir seus objetivos, ela está relacionada ao modo como cada integrante interage a partir de suas próprias necessidades. Compartilhar essas necessidades em torno dos objetivos comuns do grupo pressupõe flexibilidade, descentramento e perspectiva de abertura para o novo. Quando o grupo aprende a problematizar; ***''não querendo dizer representação de um objeto preexistente, nem criação pelo discurso de um objeto que não existe, mas, o conjunto de práticas discursivas ou não discursivas que faz alguma coisa entrar no jogo do verdadeiro e do falso e a constitui como objeto para o pensamento''*** (Foucault, 1984, p. 76).

As dificuldades que emergem no momento da realização de seus objetivos, podemos dizer que ele entrou em tarefa, pois a elaboração de um projeto comum já é possível e este grupo pode passar e operar um projeto de mudanças.

Para Pichon-Rivière (1998), o processo grupal se caracteriza por uma idéia na medida em que é permeado por contradições, sendo que sua tarefa principal é justamente analisar essas contradições. O autor utiliza uma apresentação para mostrar o movimento de estruturação, desestruturação e reestruturação de um grupo.

A técnica de grupo operativo propõe a presença e intervenção de um coordenador, que indaga e problematiza, estabelecendo algumas articulações entre as falas e os integrantes, sempre direcionando o grupo para a tarefa comum; e um observador que registra o que ocorre na reunião, resgata a história do grupo e depois analisa com o coordenador os pontos emergentes, o movimento do grupo em torno da tarefa e os papéis desempenhados pelos integrantes.

Baseando-se inicialmente nos trabalhos de Spencer (1862), e sob a influência de Hans Reichenbach, Abraham Kaplan e Rudolph Carnap, dos psicanalistas Ana Freud (1936), Hein Hartmann (1939-1950) e David Rapaport (1954), e do grupo de psicologia do Ego (Gill, 1959) tenta apresentar uma teoria do comportamento interpessoal, dos hábitos lógicos do pensamento e das necessidades do Ego.

Shutz estabelece como primeiro postulado que o ser humano tem necessidade de outros seres humanos, sendo que essa necessidade interpessoal (por ser gregário) só pode ser satisfeita através da efetivação do relacionamento com outros. O autor (1973) descreve três zonas dessa necessidade interpessoal na evolução grupal: (1) inclusão, (2) de controle e (3) fase afetiva e quatro tipos de comportamento para cada uma das zonas apresentadas. Por isso se diz que o homem é um ser social (Moreno, 1997, p. 193).

## **1. ENCONTROS**

## **1.2 – PRIMEIRO ENCONTRO (04/05/2021)**

Diante da flutuação dos usuários diante da Pandemia de COVID-19, em nada atrapalhou nosso projeto – o que já era esperado – por se tratar de um serviço aberto. Levando em consideração as novas configurações sociais, nosso encontro teve como temática **“Manejo das situações de risco”**. Devido à rotatividade dos usuários, contudo, os Grupos Operativos no decorrer do mês, foram diversificados e não contaram com os mesmos participantes ao longo dos encontros. Diante disso, utilizou-se de uma dinâmica de apresentação, onde cada participante, relatou sua história de vida até o momento. O encontro foi realizado ao ar livre, em uma área externa da Entidade. Levando em consideração os hábitos daqueles que vivenciam situação de rua, hábitos deletérios à saúde, apesar da situação de extrema vulnerabilidade que a vida na rua impõem, foi discutido a importância de mantermos bons hábitos de higiene pessoal, limpeza dos ambientes, etc, já que a falta destes hábitos facilitam a entrada de certos micro-organismos danosos à saúde pessoal e coletiva. Ao final, foi ofertado um lanche ao grupo.

## **1.3 – SEGUNDO ENCONTRO (11/05/2021)**

O segundo encontro teve como tema **“O que é a ASADEQ?”**. Iniciou-se o encontro com uma técnica de relaxamento (respiração e concentração). O encontro contou com o conhecimento dos participantes sobre o tipo de serviço que a Entidade oferecia, importância e finalidade. Como recurso lúdico, utilizou-se vídeos sobre o assunto e, ao término deles o esclarecimento de eventuais dúvidas. Muitos dos integrantes não souberam distinguir sobre os objetivos do serviço prestado., generalizando por sua vez, com os demais. A Equipe Técnica considerou essa constatação como feedback positivo, a julgar pela cronificação desse usuário na rede. Dentro desse cenário, é fundamental que se pense em maneiras de empoderar esse sujeito, fazê-lo agente de seu processo e, como os Grupos Operativos pode implicar nas mudanças das ações de cada indivíduo, com base no fortalecimento do coletivo.



#### **1.4 – TERCEIRO ENCONTRO (18/05/2021)**

O encontro teve como proposta: ``Oficina Terapêutica``. Foi utilizado lápis, folhas de sulfite e, recurso sonoro. Os integrantes tiveram que escrever e/ou desenhar nas folhas distribuídas, os prós e contras do uso de substâncias psicoativas. A dinâmica durou em torno de 30 minutos. Em seguida, foi realizada uma roda de conversa onde cada participante pode estar ponderando suas respectivas produções. A oficina serviu para nos – Equipe Técnica – atentar à percepção do ambiente e das características individuais e em conjunto do grupo.

#### **1.5 – QUARTO ENCONTRO (25/05/2021)**

O encontro teve como tema ``Caminhos e Desvios``. Inicialmente, foram realizados exercícios de relaxamento/respiração e alongamento. Foram utilizados lápis e folhas de sulfite. Posteriormente, os integrantes passaram escrever em suas respectivas folhas, locais, sentimentos e pensamentos que poderiam levar a uma recaída. O grupo participou unanimemente, tendo em torno de 40 minutos de duração, seguido de uma discussão sobre o manejos diante de eventuais situações a serem adotadas e/ou não; ou seja, caminhos e descaminhos a se considerar. Foi um troca rica de experiências e vivências.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

**GLANTZ, M. & PICKENS, R. (ED.)** Vulnerability to drug abuse. Washington: American Psychological Association, 3<sup>rd</sup> printing, 1996. 532 p.

**BATISTA, M.; INEM, C. (Orgs.)** Toxicomanias – abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1997. 216 p.

**DSM-IV** – Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 1995.



---

Michel Mayer F. Rodrigues (CRP 06/144631)

Psicólogo – ASADEQ

2021